

TALEGOS E TALEGUINHOS



IDENTIFICAÇÃO

Tipologia da atividade: salvaguarda de saberes-fazeres | oficina de artesanato— Talegos [Trapologia]

Localização: Palácio da Galeria

Data: 31 de janeiro de 2015 (sábado), 10h-13h

Orientadores: Maria José Torres, [artesã e associada da ASTA—Associação de Artes e Sabores de Tavira] e Isabel Fernandes [Téc. Sup. Património Cultural, Município de Tavira]

Os taleigos, talêgos, sacos de pão, foles, mântica, patrona, alforge, bornal, bolsa, fazem parte do nosso antigamente, presentes no uso comum doméstico.

Eram originalmente feitos de retalhos e contavam histórias de quem os cosia: um resto de tecido da camisa ou do avental, um pedacinho da camisa de dormir, um retalho do cortinado ou de um pano de mesa em desuso. Com as funções específicas de guardar e transportar coisas, os talegos permitiam (e continuam a fazer-lo através do artesanato contemporâneo), o aproveitamento de restos de tecidos e trapos, uma forma de reciclar e confeccionar peças úteis de utilização doméstica.

DESCRIÇÃO

ta-lei-go

(árabe *ta'lîqa*, saco, bolsa)

substantivo masculino

1. Saco longo e estreito.
2. Cesto ou saco para transportar comida.

"**taleigo**", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/taleigo> [consultado em 30-01-2015].



TALEGOS E TALEGUINHOS



“As chamadas bolsas de trapo tiveram grande importância no século passado em todas as casas, mais ainda na zona rural. O feijão era guardado em bolsas para não se estragar, assim como o grão, as ervilhas, etc. Ali, na bolsa, transportavam o pão e o conduto quando precisavam. O chá, as ervas aromáticas também tinham a sua bolsinha. Uma pequeníssima bolsinha atada com um cordel era a carteira dos negociantes menos abastados da época.

Então, em todas as casas, a mulher juntava os trapinhos e fazia bolsas para o governo da casa.

Servia também de mala ou mochila quando se deslocavam à cidade. Quando o mancebo ia cumprir o serviço militar era numa bolsa grande que levava a roupa e tudo mais.

A bolsa tinha, e tem, uma elevada importância para guardar e transportar o pão.

As noivas tinham de ter uma ou duas bolsas no enxoval, diziam que dava sorte.

Os tempos passaram e hoje queremos que ela volte a ser importante, a utilização de tecidos de algodão ou linho nos objetos quotidianos é benéfico para a saúde de todos nós”

Maria José Torres

Artesã, associada da ASTA— Associação de Artes e Sabores de Tavira

21 de janeiro de 2015

